

EDITORIAL

No presente número de "Revista Portuguesa de Pneumologia" publica-se a tradução portuguesa do programa GOLD, siglas da Global Initiative for Obstructive Lung Disease, publicado conjuntamente pela Organização Mundial de Saúde e pelo National Heart, Lung, and Blood Institute, e reproduzida no número de Abril deste ano no "Blue Journal"¹.

É intenção desta Direcção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia implementar no nosso país este projecto que tem os seguintes objectivos: 1) Recomendar estratégias eficazes de tratamento e prevenção da DPOC; 2) Alertar a comunidade médica, as entidades oficiais e o público em geral para a DPOC como problema de saúde pública; 3) Diminuição da morbilidade e mortalidade por DPOC através da implementação e avaliação de programas de diagnóstico e tratamento eficazes; 4) Promover o estudo das causas do aumento da prevalência por DPOC inclusivamente as suas relações com o ambiente; 5) Implementar programas de prevenção da DPOC eficazes.

Esperamos que a sua implementação sob a coordenação do Professor Segorbe Luís, possa contribuir para uma maior divulgação desta patologia entre nós, e acima de tudo alertar as entidades com responsabilidades nesta área para a dimensão deste problema de saúde pública, que tudo indica estar em crescimento. Assim como o projecto GINA teve o mérito de conseguir despertar a atenção do Ministério da Saúde, dos meios de comunicação e do público em geral para a importância da Asma e levou à elaboração dum Plano Nacional para o Controlo da Asma, também o projecto GOLD poderá ter esse objectivo distante. A sua tradução para português, devidamente autorizada, pareceu-nos ser uma importante contribuição para a sua divulgação.

Publica-se também um artigo "Dados de Portugal para o Livro Branco Europeu da Pneumologia", trabalho que tem por base a resposta aos formulários enviados pela European Respiratory Society com vista à publicação do Livro Branco da Pneumologia na Europa. Neste trabalho apresentam-se os dados referentes a Portugal. Abordam-se as respostas aos questionários que incidiram sobre as seguintes áreas: dados sobre as doenças respiratórias, relações existentes entre a Pneumologia e as Unidades de Cuidados Intensivos, dados referentes aos grupos de investigação e seu financiamento e finalmente sobre o ensino da Pneumologia nas Universidades. Embora apresentados aqui sob a forma de uma compilação de dados, pareceu-nos útil a sua divulgação entre os leitores da "Revista Portuguesa de Pneumologia". Os seus dados são muitas vezes incompletos, por desconhecimento dos mesmos, uns inexistentes outros eventualmente dispersos e impossíveis de coligir nos

¹ American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine 2001; 163(5): 1256-1276.

Recebido para publicação: 01.12.03

três escassos meses de que dispusemos para o elaborar. Esta insuficiência veio-nos acordar para um projecto que já tínhamos em mente e que consiste na realização de um "Livro Branco da Pneumologia em Portugal", actualizado.

Estes são dois projectos da Direcção para os quais mais uma vez apelamos à colaboração empenhada dos sócios, sem os quais eles não são possíveis.

Aproveitamos este Editorial para lembrar a realização no próximo ano de dois Congressos internacionais de Pneumologia entre nós: o 3ème Congrès de l'Union Méditerranéenne de Maladies Thoraciques/3rd Congress of the Mediterranean Union of Thoracic Diseases; o XVIII Congresso de Pneumologia, e II Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia. São uma oportunidade de mostrarmos o que se faz entre nós, que é da maior qualidade mas nem sempre divulgado, pelo que deixo aqui o apelo para que enviem os vossos trabalhos para as sessões de comunicações.

Maria João Marques Gomes